



**zilda fraletti**

galeria de arte

Rogério Ghomes  
**Talvez busque um  
lugar onde já estou**

Latitude: -25.4284, Longitude: -49.2733  
25° 25' 42" Sul, 49° 16' 24" Oeste

# Talvez busque um lugar onde já estou

Latitude: -25.4284,  
Longitude: -49.2733 25°  
25' 42" Sul, 49° 16' 24"

Rogério Ghomes nos  
apresenta um cardápio  
especial de sua produção de  
imagens. Sutilmente, ele  
convida a pintura e a fotografia  
para um jantar e oferece partes  
de uma para a outra numa  
noite onde o que é consumido  
retorna como linguagem nova.

Na parede maior vemos uma composição de composições. HÁ TANTO RUÍDO NO SILÊNCIO, que começa desde o arranjo dos frascos, feito pelo artista com muito esmero, e é a entrada de nosso jantar metafórico. Escolhe onde cada vidro irá estar, onde cada curva se inicia e se encerra, é o primeiro desafio. O jogo de naturezas mortas é conteúdo típico de quem pinta. Vemos nele os mestres pintores de Rogério: Morandi, Cézanne, Renoir... Um papo que pode ir até os gregos, ou começar em Heda e parar em Picasso e Matisse.

O prato principal é o olhar fotográfico, cada recorte tem um sabor diferente, cada olhar um novo desenho. Aqui também há outra referência da história da Arte com Degas e suas bailarinas. A sobremesa vem e a decisão pela

impressão em canva devolve a imagem para o terreno vizinho, como quem compartilha a uma colherada na boca de seu parceiro de mesa.

O arremate, quem sabe aquele cafezinho, está no arranjo das obras entre si, exaltando uma terceira linguagem, convidando uma nova amiga para a conversa, a colagem. Ela nos propicia novas curvas, uma elegância que aparece em cada brilho dos vidros fotografados, em cada reflexo, em cada encaixe inusitado de um para o outro que salta por lacunas agora preenchidas por nossa imaginação. Nas montagens que tendem à abstração conhecemos outras referências importantes para Ghomes, os modernos Geraldo de Barros, German Lorca, José Yalenti e José Oiticica Filho (ele mesmo o pai do Hélio).

Ao fundo da sala temos outra conversa, outros assuntos, outros personagens. De um lado a obra que dá título a esta e a outras mostras de Ghomes, *Talvez busque um lugar onde já estou - Latitude: -25.4284, Longitude: -49.2733 25° 25' 42" Sul, 49° 16' 24"*, que em cada aparição vem acompanhado da referência geográfica. Latitude, longitude, números que apontam onde nascem as coisas, o primeiro traço de identidade, os marcos onde nos encontramos. A frase como um todo, exalta uma angústia respondida. Como se o artista estivesse nos dizendo “eu entendi, foi difícil, mas eu entendi”. Uma conclusão que nos provoca, mas nos acalenta. A tipografia preta sobre fundo preto, enfatiza essa sensação. A resposta está diante de nós, mas por vezes passamos por ela sem

notar. A obra é uma música de fundo, que faz a conversa fluir e perpassa por todas as séries, já que dá o tom da pesquisa atual e permite momentos de respiro ajudando a embriagar os pensamentos.

Ainda no fundo, ao lado, vemos uma outra composição com os frascos, mas dessa vez é a simetria que se faz vista, o espelhamento, o equilíbrio formal, a fotografia em sua excelência. *ViVAViDA*, é um convite, é quando o fotógrafo se levanta da mesa e chama o pintor para dançar, mas é uma dança à quatro, pois a colagem e a tipografia também ganham protagonismo. Os passos da dança se dão pelas palavras, pelos binômios, letras garrafais engarrafadas. E nos levam para as próximas séries.

Durante a dança, risos e flertes a noite avança e agora passamos por mais três obras

que combinam as composições já vistas nos vidros, mas acrescentam novas formas, além de enfatizar as palavras desmontadas. O que começou com a leitura filosófica proposta por Foucault em *Vigiar-Punir*, vai ganhando novos ares e nuances em *Amar-Trair e Lembrar-Esquecer*. Não é demais apontar aqui que mesmo se destacando pela elegância do minimalismo, há também um ar surreal nas obras aqui vistas. E como nos ensinou o surrealista Magritte,

temos sempre que desconfiar das imagens. Os artistas nem sempre afirmam ou negam algo. Por vezes, são as duas coisas em uma só, nenhuma delas, ou até uma terceira.

Fechamos a noite, digo à mostra, levando para casa as memórias de um encontro que deu frutos. Os pequenos objetos chamados Compotas afetivas, rimam com todas as séries, mas por serem tridimensionais por excelência tornam ainda mais real tudo o que vivemos. Materializa as memórias e as conserva para o futuro.

***Jhon Erik Voese***

***24/09/24***

# I Might Look For a Place Where I Already Am

Latitude: -25,4284,  
Longitude: -49,2733 25°  
25' 42" South, 49° 16' 24"

Rogério Ghomes displays  
a special menu of his  
production of images.  
Subtly, he invites painting and  
photography for dinner and  
offers the parts from one to  
another in an evening where  
what is consumed is turned  
into a new language.

On the big wall, there is a composition of compositions.

*THERE IS SO MUCH NOISE IN THE SILENCE*, which begins with an arrangement of bottles, carefully made by the artist, is the starter of our metaphorical dinner. Choosing where each bottle will be placed, where each curve starts and ends, is his first challenge. Still life is a typical subject for painters. In it, we see the master painters admired by Rogério: Morandi, Cézanne, Renoir... a conversation that can go as far back as the Greeks, or start with Heda and end with Picasso and Matisse.

The main course is the photographic gaze, each cut-out has a different taste, each gaze a new drawing.

There is also another reference to the History of Art with Degas and his ballerinas.

The dessert comes and the choice for printing on canvas gives the image back to the neighbouring territory, as if sharing a spoonful in the mouth of the table partner.

The finishing touch, perhaps that little cup of coffee, is part of the arrangement of the works, exalting a third language and inviting a new friend to the conversation: collage. It offers us new curves, an elegance that appears in every shine of the photographed bottles, in every reflection, in every unusual fitting from one to another, jumping over gaps now filled by our imagination. In the compositions that tend to abstraction, we find other important references to Ghomes: the modernists Geraldo de Barros, German Lorca, José Yalenti and José Oiticica Filho (Hélio Oiticica's father).

In the background of the room, there is another conversation, other topics, other characters.

On one side, the work that gives title to this and other exhibitions of Ghomes, *I Might Look for a Place Where I Already Am – Latitude: -25.4284, Longitude: -49.2733 25° 25' 42", South, 49° 16' 24"*, accompanied by a geographical reference in every display. Latitude, longitude, numbers that point to where things come from, the first trace of identity, our landmarks. The phrase as a whole exalts an anguish that has been answered, as though the artist is saying 'I understood, it was difficult, but I understood'. It is a conclusion that provokes and yet comforts us. The black typography on the black background evokes this feeling. The answer is in front of us, but sometimes we pass

over it without noticing. The work is a piece of background music, which makes the conversation flow and go through all series, as it sets the tone of the current research and allows moments of respite, helping to inebriate our thoughts.

Still in the background of the room, there is another composition with bottles, but what we see this time is the symmetry, the mirroring, the formal balance, the photography par excellence. *ViVAViDA* is an invitation, when the photographer gets up from the table and asks the painter to dance, but it is a foursome dance, as the collage and typography also get a role. The dance steps are given by words, the binomials, the bottled bold letters. They then take us to the next series.

During the dance, laughter and flirting, the night progresses

and now we go through three more works that combine the compositions already seen in the bottles, but now with new shapes, while emphasising deconstructed words. What started with the philosophical reading proposed by Foucault in *Discipline and Punish* takes a new dimension and nuances in *Love-Betrayal* and *Remember-Forget*. It is not an overstatement to point out that, despite standing out for their minimalist elegance, there is also a surreal dimension in the works displayed. Artists do not

always affirm or deny something. Sometimes, it is the two things in only one, neither of them, or even a third one.

We close the night, or rather, the exhibition, taking home the memories of a profitable meeting. The small objects called *Compotas Afetivas* (*Affective Compotes*) rhyme with all the series, but being three-dimensional by excellence, they make everything we experience even more real. They materialise memories and preserve them for the future.

ROGÉRIO GHOMES



**Há tanto ruído no silêncio.**  
(2024)

Impressão pigmento mineral sobre  
PhotoArt Pro Canvas Matte 395 grs

50 x 40 cm.

edição 1/5 + 2 PA

**There Is So Much Noise  
in the Silence.** (2024)

Mineral pigment printed on PhotoArt  
Pro Canvas 395g Matte

50 x 40 cm

edition 1/5 + 2 AP

ROGÉRIO GHOMES



**Há tanto ruído no silêncio.**  
(2024)

Impressão pigmento mineral sobre  
PhotoArt Pro Canvas Matte 395 grs

40 x 40 cm.

edição 1/5 + 2 PA

**There Is So Much Noise  
in the Silence.** (2024)

Mineral pigment printed on PhotoArt  
Pro Canvas 395g Matte

40 x 40 cm

edition 1/5 + 2 AP

ROGÉRIO GHOMES



**Há tanto ruído no silêncio.**  
(2024)

Impressão pigmento mineral sobre  
PhotoArt Pro Canvas Matte 395 grs

60 x 40 cm.

edição 1/5 + 2 PA

**There Is So Much Noise  
in the Silence.** (2024)

Mineral pigment printed on PhotoArt  
Pro Canvas 395g Matte

60 x 40 cm

edition 1/5 + 2 AP

ROGÉRIO GHOMES



**Há tanto ruído no silêncio.**  
(2024)

Impressão pigmento mineral sobre  
PhotoArt Pro Canvas Matte 395 grs

50 x 40 cm.

edição 1/5 + 2 PA

**There Is So Much Noise  
in the Silence.** (2024)

Mineral pigment printed on PhotoArt  
Pro Canvas 395g Matte

50 x 40 cm

edition 1/5 + 2 AP

ROGÉRIO GHOMES



**Há tanto ruído no silêncio.**  
(2024)

Impressão pigmento mineral sobre  
PhotoArt Pro Canvas Matte 395 grs

90 x 45 cm.

edição 1/5 + 2 PA

**There Is So Much Noise  
in the Silence.** (2024)

Mineral pigment printed on PhotoArt  
Pro Canvas 395g Matte

90 x 45 cm

edition 1/5 + 2 AP

ROGÉRIO GHOMES



**Há tanto ruído no silêncio.**  
(2024)

Impressão pigmento mineral sobre  
PhotoArt Pro Canvas Matte 395 grs

75 x 50 cm.

edição 1/5 + 2 PA

**There Is So Much Noise  
in the Silence.** (2024)

Mineral pigment printed on PhotoArt  
Pro Canvas 395g Matte

75 x 50 cm.

edition 1/5 + 2 AP

ROGÉRIO GHOMES



**Há tanto ruído no silêncio.**  
(2024)

Impressão pigmento mineral sobre  
PhotoArt Pro Canvas Matte 395 grs

60 x 82 cm (díptico).

edição 1/5 + 2 PA

**There Is So Much Noise  
in the Silence.** (2024)

Mineral pigment printed on PhotoArt  
Pro Canvas 395g Matte

60 x 82 cm (diptych)

edition 1/5 + 2 AP

ROGÉRIO GHOMES



**Há tanto ruído no silêncio.**  
(2024)

Impressão pigmento mineral sobre  
PhotoArt Pro Canvas Matte 395 grs

45 x 90 cm.

edição 1/5 + 2 PA

**There Is So Much Noise  
in the Silence.** (2024)

Mineral pigment printed on PhotoArt  
Pro Canvas 395g Matte

45 x 90 cm

edition 1/5 + 2 AP

ROGÉRIO GHOMES



**Há tanto ruído no silêncio.**  
(2024) (conjunto)

Impressão pigmento mineral sobre  
PhotoArt Pro Canvas Matte 395 grs

103 x 174 cm.

edição 1/5 + 2 PA

**There Is So Much Noise  
in the Silence.** (2024) (set)

Mineral pigment printed on PhotoArt  
Pro Canvas 395g Matte

103 x 174 cm

edition 1/5 + 2 AP

ROGÉRIO GHOMES



**Há tanto ruído no silêncio.**  
(2024) (conjunto)

Impressão pigmento mineral sobre  
PhotoArt Pro Canvas Matte 395 grs

103 x 330 cm.

edição 1/5 + 2 PA

**There Is So Much Noise  
in the Silence.** (2024) (set)

Mineral pigment printed on PhotoArt  
Pro Canvas 395g Matte

103 x 330 cm

edition 1/5 + 2 AP

ROGÉRIO GHOMES

**TALVEZ  
BUSQUE  
UM LUGAR  
ONDE JÁ  
ESTOU**

**latitude: -25.4284, longitude: -49.2733**

**25° 25' 42" sul, 49° 16' 24" oeste**

**Talvez Busque um lugar  
onde já estou - CWB, (2024)**

acrílico, plotter de recorte,

70 x 50 cm

edição 1/3 + 2 PA

**I Might Look for a Place  
Where I Already Am - CWB, (2024)**

Acrylic, cutting plotter,

90 x 60 cm

edition 1/3 + 2AP

ROGÉRIO GHOMES



**VivAViDA (2024)**

Impressão pigmento mineral sobre  
PhotoArt Pro Canvas Matte 395 grs

90 x 120 cm.

**ViVAViDA (2024)**

Mineral pigment printed on  
PhotoArt Pro Canvas 395g Matte

90 x 120 cm.

ROGÉRIO GHOMES



**VIGIAR - PUNIR (2024)**

Impressão pigmento mineral sobre  
PhotoArt Pro Canvas Matte 395 grs

120 x 90 cm.

**DISCIPLINE - PUNISH (2024)**

Mineral pigment printed on PhotoArt  
Pro Canvas 395g Matte

120 x 90 cm

ROGÉRIO GHOMES



**AMAR - TRAIR (2024)**

Impressão pigmento mineral sobre  
PhotoArt Pro Canvas Matte 395 grs

62 x 50 cm.

**LOVE - BETRAYAL (2024)**

Mineral pigment printed on PhotoArt  
Pro Canvas 395g Matte

62 x 50 cm

ROGÉRIO GHOMES



**LEMBRAR - ESQUECER (2024)**

Impressão pigmento mineral sobre  
PhotoArt Pro Canvas Matte 395 grs

90 x 120 cm

**REMEMBER - FORGET (2024)**

Mineral pigment printed on PhotoArt  
Pro Canvas 395g Matte

90 x 120 cm

ROGÉRIO GHOMES



Compotas Afetivas:  
**Vigiar | Punir, (2024)**

2 potes de vidros, tipografias,  
plotter de recorte

Affective Compotes:  
**Discipline | Punish, (2024)**

2 glass pots, typographies,  
cutting plotter

ROGÉRIO GHOMES



Compotas Afetivas:  
**Amar | Trair, (2024)**

2 potes de vidros, tipografias,  
plotter de recorte,

15 x 8 x 8 cm

Affective Compotes:  
**Love | Betrayal, (2024)**

2 glass pots, typographies,  
cutting plotter,

15 x 8 x 8 cm

ROGÉRIO GHOMES



Compotas Afetivas:  
**Lembrar I Esquecer, (2024)**

2 potes de vidros, tipografias,  
plotter de recorte

Affective Compotes:  
**Remember I Forget, (2024)**

2 glass pots, typographies,  
cutting plotter

Atuando em Curitiba desde 1984 como a primeira galeria dedicada à arte contemporânea, a Galeria Zilda Fraletti fomenta o cenário artístico local e nacional impulsionando a trajetória de artistas já consagrados e divulgando novos talentos. Além de promover exposições regulares e participar de feiras com artistas nacionais e internacionais, também realiza cursos, lançamento de livros, palestras, workshops e demais eventos para gerar um debate intelectual abrangente e produtivo e incentivar o colecionismo. Em completo comprometimento com seus artistas, a galeria acompanha de perto sua produção e trabalha diretamente para o pleno desenvolvimento de suas carreiras.

Operating as the first gallery of contemporary art in Curitiba since 1984, the Galeria Zilda Fraletti has fomented the local and national artistic scenario, boosting the trajectory of established artists and instigating new talents. In the beginning, the organization of art consortia met the need for democratizing the acquisition of works of art and instigated the creation of collections, as well as a public of contemporary art lovers. Currently, besides holding regular exhibitions and participating in national and international fairs, it holds courses, book launches, lectures, workshops and other events to encourage a comprehensive and productive debate. Strongly committed to its artists, the gallery carefully assesses their production and directly works for the full development of their careers.



**Galeria Zilda Fraletti**

**Rogério Ghomes**

**Curadoria:** Jhon Voese

**Fotos:** J. Oshiro  
Rogério Ghomes

**Projeto Editorial:** EDn - Escritório de Design UEL  
Erika Tiemi Kano  
Mariana Dall Pizzolo de Souza

**Assessor de Comunicação:** Cesar Franco

**Tradução:** Evandra Fagundes

 [www.galeriazildafracetti.com.br](http://www.galeriazildafracetti.com.br)

 @galeriazildafracetti

 (41) 99164 2882

**zilda fraletti**

galeria de arte